

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, o Banco Central Europeu (ECB) optou por elevar a taxa de juros em +0.75%, continuando o processo de normalização da política monetária. Além disso, o ECB sinalizou que espera mais aumentos à frente com o objetivo de trazer a inflação de volta à meta. O banco também reconheceu que há riscos de que a Zona do Euro entre em recessão em breve.

A semana também foi marcada pela divulgação de dados de atividade para as duas maiores economias do mundo. Na China, destaque para a produção industrial, que subiu +1.5% em set/22 com surpresas positivas nos setores ligados à exportação, de alta tecnologia e de manufaturas. O PIB, por sua vez, subiu +3.9% contra o terceiro trimestre de 2021, mais forte do que o antecipado. Nos Estados Unidos o PIB do 3T22 foi levemente mais forte do que o esperado, crescendo +2.6% contra o trimestre anterior (anualizado). Os gastos do governo e exportações líquidas foram os destaques positivos, enquanto o investimento residencial e em estruturas não residenciais foram os destaques negativos, refletindo os efeitos da elevação de juros no último trimestre.

ATIVIDADE

- **Produção industrial na China (set/22):** Superou as expectativas, subindo +1.5% em set/22. Nos últimos doze meses, acumula alta de 6.3%.
- **Investimentos em ativos fixos na China (set/22):** Vieram em linha com o esperado, acumulando +5.9% de variação nos últimos doze meses.
- **PIB da China (3T22):** Nesta semana, foi divulgado o PIB da China referente ao terceiro trimestre de 2022. O dado veio acima das expectativas, subindo +3.9% contra o terceiro trimestre de 2021 (vs. 3.3% esperados).
- **Vendas no varejo da China (set/22):** Moderaram e agora acumulam alta de +2.5% nos últimos 12 meses (vs. 5.4% em ago/22), em linha com o esperado.
- **Índice PMI de manufaturas e de serviços na Zona do Euro (out/22):** O índice PMI composto da Zona do Euro caiu -1 ponto em relação ao mês anterior, levemente abaixo do esperado. O índice de manufaturas caiu -2.1 pontos, enquanto o de serviços caiu -0.6.
- **Índice PMI de manufaturas e de serviços nos Estados Unidos (out/22):** O PMI de manufaturas deste mês decepcionou as expectativas, caindo de 52 pontos em set/22 para 49.9 pontos nesta prévia de out/22, o mais baixo desde jun/20. O PMI de serviços também caiu, de 49.3 pontos em set/22 para 46.6 nesta divulgação.
- **Índice PMI de manufaturas e de serviços no Reino Unido (out/22):** Caíram abaixo do esperado para 45.8 (vs. 47 esperados) e para 47.5 (vs. 49 esperados), respectivamente.
- **PIB dos Estados Unidos (3T22):** Foi levemente mais alto do que o esperado, subindo +2.6% anualizado contra o trimestre anterior.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (set/22):** Subiram +0.4% no mês de set/22, pouco abaixo do esperado. O número foi guiado por um aumento no componente de aviação, que subiu +21.9% no período. A medida de núcleo, por sua vez, subiu +0.1%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Nesta semana, 217 mil pedidos de seguro desemprego foram feitos nos Estados Unidos. O número foi levemente abaixo do esperado (220 mil).
- **Índice de Custo de Emprego (ECI) nos Estados Unidos (3T22):** Subiu +1.2% 3T22, acumulando 5% de alta com relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de ter desacelerado levemente com relação ao trimestre anterior, o dado segue forte na margem refletindo as condições apertadas no mercado de trabalho.
- **PIB preliminar da Alemanha (3T22):** Cresceu +1.1% anualizado contra o trimestre anterior (vs. 0.7% de variação esperada). O dado foi guiado, principalmente, pelo consumo privado.
- **Dados de gastos e renda pessoal nos Estados Unidos (set/22):** O consumo real das famílias nos Estados Unidos subiu +0.3%. A renda pessoal superou expectativas, e subiu +0.4%.

- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (out/22):** Subiu levemente em out/22, de 58.6 para 59.9, confirmando a tendência de recuperação depois do ponto mais baixo da história em jun/22.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (set/22):** Veio mais forte que o esperado. O índice subiu +0.9% em set/22, acumulando alta de 10.4% nos últimos doze meses. A medida harmonizada cresceu +1.1% no mês.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (set/22):** A inflação PCE dos Estados Unidos e sua medida de núcleo vieram em linha com o esperado e subiram +0.3% e +0.5%, respectivamente. O dado mostrou o componente de serviços ainda forte, subindo +0.56% no mês, enquanto o componente de bens caiu pelo terceiro mês consecutivo.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do Bank of England (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice PMI de serviços e de manufaturas na China referente a out/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas no varejo na Alemanha referentes a set/22, pelo Destatis (segunda-feira).
- Prévia do PIB referente ao 3T22 na Zona do Euro, pelo Eurostat (segunda-feira).
- Índice Caixin PMI de manufaturas na China referente a out/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a out/22, pelo Institute of Supply Management (terça-feira).
- Índice Caixin de serviços na China referente a out/22, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a out/22, pelo Destatis (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a set/22, divulgado pelo Eurostat (quinta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a out/22, pelo Institute of Supply Management (quinta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referentes a out/22, divulgadas pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a out/22, divulgada pelo Eurostat (segunda-feira).
- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a set/22, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A atenção ao longo da semana anterior concentrou-se, principalmente, nos movimentos finais do jogo eleitoral. A semana foi marcada por eventos que agitaram os mercados, como a prisão do ex-deputado Roberto Jefferson e a especulação sobre a nomeação de Henrique Meirelles como ministro da Economia, além de tumultos a respeito de fraudes eleitorais.

O candidato Lula foi eleito presidente na disputa mais acirrada da história democrática do Brasil. Refletindo a polarização política do país, o segundo turno foi marcado pelo menor nível de abstenção desde 2006.

O resultado do IPCA-15, embora acima do esperado por nós e pelo mercado, denota acima de tudo um alívio da dinâmica inflacionária com surpresas baixistas nos núcleos. Ademais, o COPOM decidiu, em linha com o esperado, pela manutenção da Selic em 13.75% a.a.

ATIVIDADE

- **CAGED (set/22):** O mercado formal continuou gerando vagas em ritmo forte. Em set/22, foram criados cerca de 194 mil novos postos com carteira, na série com ajustes sazonais.
- **PNAD (set/22):** A taxa de desemprego se manteve em 8.7% em set/22. Além disso, os salários continuaram crescendo de forma disseminada entre os setores. A massa de renda real efetiva, por exemplo, está 3.4% acima do pré-pandemia.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (out/22):** Surpreendeu com resultado de +0.16%, alta superior à esperada por nós e pela mediana do mercado. A pressão altista veio majoritariamente de transportes, puxada pelo impacto das passagens aéreas. Já as pressões baixistas foram mais distribuídas entre os grupos, com destaque particular para os industriais e de serviços. Apesar de estarem em níveis incompatíveis com a meta para 2022, a desaceleração dos núcleos disseminada tanto em *tradables* quanto em serviços sinaliza uma melhor composição do quadro inflacionário brasileiro.

SETOR EXTERNO

- **Transações correntes e investimento direto no país (set/22).** O resultado do Balanço de Pagamentos ratifica o cenário favorável das contas externas brasileiras. O déficit em transações correntes segue no patamar de 2% do PIB, enquanto o investimento direto no país deve ficar na casa dos 4% do PIB.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do COPOM (terça-feira).

ATIVIDADE

- PIM referente a set/22, pelo IBGE (terça-feira).

FISCAL

- Resultado Primário do Setor Público referente a set/22, pelo BCB (segunda-feira).